



12ª SEMANA DE PESQUISA E EXTENSÃO - UNIMA

ANÁLISE DO BAIXO PESO AO NASCER NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Alice Pontes Cabús Corrêa de Oliveira¹ (PROBIC-UNIMA), e-mail: cabusalice@gmail.com;

Carlos Sousa Mello de Almeida² (PROBIC-UNIMA), e-mail: carlossmda@gmail.com;

Alba Maria Bomfim de França³ (coorientadora), e-mail: alba.franca@unima.edu.br;

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior³ (orientador), e-mail: antoniofernando_jr@yahoo.com.br.

¹ Estudante de medicina do Centro Universitário de Maceió - UNIMA, Maceió, Alagoas.

² Estudante de medicina do Centro Universitário de Maceió - UNIMA, Maceió, Alagoas.

³ Professor do Centro Universitário de Maceió - UNIMA, Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina.

RESUMO: Introdução: o baixo peso ao nascer (BPN) é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como peso ao nascer inferior a 2.500g, sendo um indicador da saúde fetal e um preditor importante de mortalidade e morbidade neonatal, além de afetar de forma significativa o crescimento e desenvolvimento da criança. Alguns estudos chegam a atribuir 80% das mortes neonatais como consequência do BPN e outros elencam que, aos que sobrevivem, estes ainda devem superar as elevadas chances de desenvolver extremo emagrecimento, atraso no crescimento ou nanismo, atraso ou diminuição do desenvolvimento neuropsico-sensório, doenças crônicas e doenças cardiovasculares, além de um maior risco de infecções e maior hospitalização ao longo da vida. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever os fatores de risco associados à ocorrência do baixo peso ao nascer no estado de Alagoas, bem como a tendência ao longo dos últimos 10 anos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, de caráter descritivo e analítico, com base nos dados fornecidos pela plataforma do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) sobre o BPN e as variáveis maternas e fetais. Os dados extraídos da plataforma SINASC incluíram informações sobre dez (10) variáveis disponíveis até março de 2024 no site: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/> sendo elas, a idade materna, grau de instrução materna, tipo de gestação, duração da gestação, número de consultas de pré-natal, tipo de parto, sexo do neonato, raça e pontuação APGAR em 1 minuto e 5 minutos. As análises descritivas foram realizadas para caracterizar a população estudada e identificar associações significativas entre as variáveis investigadas, já a análise da regressão logística utilizou o valor de significância estatística $P < 0,005$ e as variáveis foram categorizadas tomando como base o ano de 2022 e assumindo as tendências significativas para valores de R^2 maiores que 0,50. **Resultados e conclusão:** A análise da distribuição proporcional dos nascidos vivos, considerando a frequência absoluta acumulada para o período dos dez últimos anos, referentes ao estado de Alagoas, demonstra que aproximadamente 7,8% nasceram com baixo peso. A pesquisa ainda concluiu que esteve associado à essa ocorrência, no período de 2013 a 2022, mães com idade menor do que 20 anos e maior do que 35 anos, gestações gemelares, triplas ou mais,



com duração da gestação menor que 37 semanas, nascidas de parto vaginal, com menos de 4 consultas de pré-natal, com gestações de bebês do sexo feminino, sendo elas brancas ou amarelas, com pontuação APGAR em 1 minuto e em 5 minutos <8 . Esses dados têm a importância e capacidade para direcionar o desenvolvimento de políticas públicas focadas na saúde materno-infantil, gerando maior segurança gestacional e melhorando as taxas de mortalidade e morbidade infantil, através de estratégias sensíveis à Atenção Primária a Saúde, bem como nos demais níveis de complexidade.

Palavras-chave: Baixo Peso ao Nascer, Fatores de Risco, SINASC.

ABSTRACT: Introduction: Low birth weight (LBW) is defined by the World Health Organization (WHO) as a birth weight of less than 2,500g. It is an indicator of fetal health and an important predictor of neonatal mortality and morbidity. LBW significantly affects the growth and development of the child. Some studies attribute up to 80% of neonatal deaths to LBW, while others indicate that survivors face elevated risks of severe undernutrition, growth delays or stunting, neuropsychosensory developmental delays, chronic diseases, and cardiovascular diseases. Additionally, low birth weight is associated with an increased risk of infections and hospitalizations throughout life. **Objective:** This study aimed to describe the risk factors associated with low birth weight occurrence in the state of Alagoas, as well as trends over the last 10 years (2013 to 2022). **Methods:** This is an epidemiological study, both descriptive and analytical, based on data provided by the Live Birth Information System (SINASC) platform regarding low birth weight and maternal and fetal variables. The data extracted from the SINASC platform included information on ten (10) variables available until March 2024 on the website: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. The variables were maternal age, maternal education level, type of pregnancy, gestational duration, number of prenatal consultations, type of delivery, neonatal sex, race, and APGAR score at 1 and 5 minutes. Descriptive analyses were conducted to characterize the studied population and identify significant associations between the investigated variables. Logistic regression analysis was performed using a statistical significance value of $P < 0.005$, and the variables were categorized based on the year 2022, with significant trends assumed for R^2 values greater than 0.50. **Results and Conclusion:** The analysis of the proportional distribution of live births, considering the cumulative absolute frequency over the last ten years (between 2013 and 2022) for the state of Alagoas, shows that approximately 7.8% were born with low birth weight. The study also concluded that, low birth weight was associated with mothers younger than 20 years or older than 35 years, multiple gestations (twins, triplets, or more), pregnancies shorter than 37 weeks, vaginal deliveries, fewer than four prenatal consultations, female newborns, and babies born to white or yellow-skinned mothers with APGAR scores below 8 at both 1 and 5 minutes. These findings are important for guiding the development of public policies focused on maternal and child health, improving gestational safety, and reducing infant mortality and morbidity rates through strategies aligned with Primary Health Care and other levels of complexity.

Keywords: Low Birth Weight, Risk Factors, SINASC

Referências/references:



Bater, J.; Lauer, J. M.; Ghosh, S.; *et al.* Predictorsoflowbirthweightandpretermbirth in rural Uganda: Findingsfrom a birthcohortstudy. **PLOS ONE**, v. 15, n. 7, p. e0235626, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7357758/>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Borah, M.; Agarwalla, R. Maternal and socio-demographicdeterminantsoflowbirthweight (LBW): A community-basedstudy in a rural blockof Assam. **JournalofPostgraduate Medicine**, v. 62, n. 3, p. 178–181, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4970345/>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 12 jan. 2024.

Dilélío, Alitéia Santiago; Natividade, M.; Facchini, L.A.;*et al.* Estrutura e processo na atenção primária à saúde das crianças e distribuição espacial da mortalidade infantil. **Revista de Saúde Pública**, v. 58, p. 21, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rsp/a/hPxHTXH69b9WBf7ztgXdcFS/?lang=pt#ModalTutorsTRpt>>. Acesso em: 18 jun. 2024.

Estrada-Restrepo A.; Restrepo-Mesa S.L.; Feria N.D.C.C.;*et al.* Factores maternos relacionados conel peso al nacer de reciénnacidos a término, Colombia, 2002-2011. **Cadernos de Saúde Pública** 2016; 32(11) doi: 10.1590/0102-311x00133215. Disponível em: <<https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/6258>>. Acesso em: 18 jun. 2024.

Mendes, C.; Cacella, B. C. A.; Mandetta, M. A.; *et al.* Lowbirthweight in a municipality in thesoutheastregionofBrazil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, p. 1169–1175, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/wbhJGFR8MbZWZ8Jx44sFFCR/?lang=en>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

Organização WH. **Relatório de uma consulta técnica da OMS sobre espaçamento de nascimentos**: Genebra, Suíça, 13 a 15 de junho de 2005. Organização Mundial da Saúde; 2007. Disponível em: <<https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/69855/?sequence=1>>. Acesso em: 14 nov. 2023

Van Ngo, T.; Gammeltoft, T.; Nguyen, H. T. T.; *et al.* Antenataldepressivesymptomsand adverse birthoutcomes in Hanoi, Vietnam. **PLOS ONE**, v. 13, n. 11, p. e0206650, 2018. Disponível em: <<https://dx.plos.org/10.1371/journal.pone.0206650>>. Acesso em: 22 nov. 2023